Sistemas de Representação de Conhecimento e Raciocìnio (3º ano de MIEI)

1º Exercicio

Relatório de Desenvolvimento

Diogo Meira Neves (A70938) $\begin{array}{c} {\rm Marcos\ de\ Morais\ Lu\acute{s}} \\ {\rm (A70676)} \end{array}$

Nelson Arieira Parente (A71625)

Pedro Miguel Lopes Pereira (A70951)

19 de Março de 2017

Resumo

Este documento relata o trabalho realizado para a componente prática da unidade curricular de **Sistemas** de **Representação de Conhecimento e Raciocínio**, nomeadamente o primeiro exercício do trabalho de grupo. Pretende-se a utilização e aplicação da linguagem de programação lógica *PROLOG* para a resolução de problemas, neste caso, num sistema de representação de conhecimento e raciocínio com capacidade para caracterizar um universo de discurso na **área da prestação de cuidados de saúde pela realização de serviços de atos médicos**. Aplicam-se conhecimentos lecionados nas aulas práticas e teóricas, de maneira a resolver todas as tarefas propostas de uma forma correta assim como a elaboração de novos predicados que achamos pertinentes.

Conteúdo

1	Introdução	2
2	Preliminares	3
3	Descrição do Trabalho e Análise de Resultados 3.1 Base de Conhecimento	6
	3.4 Funções Auxiliares	
4	Conclusão	25

Introdução

Foi-nos proposta a realização deste projeto no âmbito da unidade curricular de **Sistemas de Representação de Conhecimento e Raciocínio**, sendo que o mesmo, tem como objetivo aumentar a nossa experiência no uso desta linguagem. Programação em lógica refere-se a um tipo especifico de programação, que se carateriza numa concetualização de um programa cujo conteúdo se prende em factos, ou seja, registos que se sabem verdadeiros. Os predicados, associados aos factos, e as regras, são também parte integral do programa. É possível estruturar questões sobre o seu conteúdo e em consequência obtêm-se respostas válidas. Programação em lógica baseia-se em dois princípios para a obtenção de soluções e questões. O primeiro trata-se de usar a lógica para representação e conhecimentos e informação. O segundo é Inferência que se baseia no uso de regras aplicadas à Lógica para manipular o conhecimento. A temática do trabalho prático desenvolve-se em torno de uma área de prestação de cuidados de saúde pela realização de serviços de atos médicos. O trabalho realizado deverá respeitar a implementação das funcionalidades pedidas no enunciado do projeto. Posto isto, todas as soluções para os problemas propostos serão descritas e explicadas de um modo sucinto com o objetivo de explicar os procedimentos executados bem como todas as decisões tomadas ao longo deste projeto.

Preliminares

Para a realização deste trabalho prático, é necessário ter os conhecimentos adquiridos nas aulas práticas e teóricas da *UC*. Adicionalmente, existiu também uma breve pesquisa sobre **Programação lógica** e exemplos do seu uso. Posto isto, realizaremos agora uma breve recapitulação à linguagem *ProLog*:

- Facto constata algo que se reconhece e se sabe verdadeiro;
- Predicado implementa uma relação;
- Regra utilizada para definir um novo predicado;
- ". Utilizado para terminar uma declaração;
- ":- Representa o "se";
- ", Representa o "e";
- "; Representa o "ou";
- // Representa a unificação;

Descrição do Trabalho e Análise de Resultados

3.1 Base de Conhecimento

Uma vez que o objetivo é desenvolver um sistema de representação de conhecimento sobre uma instituição de saúde, torna-se importante que sejam definidos os seguintes elementos de conhecimento.

```
% utente: #idUtente, nome, idade, morada -> {V,F}
% cuidado_prestado : #idServ, descricao , instituicao -> {V,F}
% ato médico: Data, #idUtente, #idServ , medico, instituicao, Custo -> {V,F}
% medico: nome,cuidado_prestado,instituicao
% instituicao: nome,localizacao
```

Figura 3.1: Elementos de conhecimento

Inicialmente definimos os utentes, cuidados prestados, atos médicos, médicos e instituições.

• Utente: As informações pessoais são o nome a idade e a morada, tendo ainda associado um id.

```
utente(1, pedro,21,vianadocastelo).
utente(2, marcos,21,vianadocastelo).
utente(3, diogo,21,vianadocastelo).
utente(4, nelson,21,vianadocastelo).
utente(5, luis,25,braga).
utente(6, bruno,28,braga).
utente(7, emanuel,28,braga).
utente(8, alfedro,50,vianadocastelo).
utente(9, adalberto,65,braga).
utente(10, joao,40,vianadocastelo).
```

Cuidado Prestado: Tem associado um id, uma descrição (relativa ao cuidado, por exemplo raio-x)
e uma instituição.

```
cuidado_prestado(1,raio-x,hpvc).
cuidado_prestado(2,ressonancia,hpvc).
cuidado_prestado(3,analise,sjoao).
cuidado_prestado(4,cirurgia,hpvc).
cuidado_prestado(5,amputacao,sjoao).
cuidado_prestado(6,cirurgia,sjoao).
cuidado_prestado(7,raio-x,sjoao).
cuidado_prestado(8,ressonancia,sjoao).
cuidado_prestado(9,amputacao,hpvc).
cuidado_prestado(10,consultanormal,sjoao).
```

• Ato médico: Tem associado uma data, um id do utente, um id do serviço, um médico, uma instituição e um custo.

 Médico: Tem associado um nome, um cuidado prestado, pois pode exercer mais que uma especialidade e uma instituição, pois pode exercer serviçõs em diferentes locais.

```
medico(medicoCirurgia,cirurgia,sjoao).
medico(medicoRaioX,raio-x,sjoao).
medico(medicoRaioX,raio-x,hpvc).
medico(medicoRessonancia,ressonancia,sjoao).
medico(medicoAmputacao,amputacao,hpvc).
```

• Instituição: Tem associado um nome e uma localização.

```
instituicao(hpvc,viana).
instituicao(sjoao,porto).
instituicao(centrosaude,viana).
```

Desta forma, consegue-se representar toda a informação pedida nas sub-tarefas do exercício proposto.

3.2 Implementação dos Predicados e Análise dos Resultados

Após a apresentação da base de reconhecimento do nosso trabalho torna-se possível desenvolver alguns predicados que consigam responder às necessidades da instituição de saúde, que serão explicadas de seguida.

• Registar utentes, cuidados prestados, atos médicos, instituições e médicos

```
regista(T) :- findall(I, +T :: I, L), inserir(T), testar(L).
```

Figura 3.2: Predicado Regista

Este predicado começa por usar um findall, em que irá procurar todos os invariantes de inserção relacionados com o facto que queremos inserir, e coloca-los numa lista L. Por fim, irá inserir o termo na base de conhecimento e verificar se todos os invariantes são satisfeitos. Os invariantes de inserção usados foram os apresentados de seguida.

Não é possível inserir instituições repetidas.

- Invariantes- Ato médico
 - * Só é possível inserir um ato médico se o utente se existir na base de conhecimento.

* Só é possível inserir um ato médico se a instituição existir na base de conhecimento.

* Só é possível inserir um ato médico se existir um cuidado prestado.

- Invariantes Cuidados médicos
 - * Não é possível inserir um cuidado se não existir a respetiva instituição.

```
+cuidado_prestado(ID,C,I) :: (findall(C,cuidado_prestado(ID,C,I),L), length(L,R), R==1).
```

* Não se pode inserir um cuidado numa instituição se este já existir.

```
+cuidado_prestado(ID,C,I) :: (findall((_,C,I),cuidado_prestado(_,C,I),L), length(L,R), R==1).
```

* Não se pode inserir um cuidado com id que já exista.

- Invariantes Médico
 - * Não é possível inserir um médico se não existir a respetiva instituição.

```
+medico(N,CP,I) :: (findall(I,instituicao(I,_),L), length(L,R), R==1).
```

 $\ast\,$ Não é possível inserir um médico numa instituição a realizar o mesmo cuidado

```
+medico(N,CP,I) :: (findall((N,CP,I),medico(N,CP,I),L ), length(L,R) \;,\; R \! = \! 1) \;.
```

- Identificar os utentes por critério de seleção. Para esta funcionalidade iremos ter 8 funções.
 - Devolver lista de nomes dada uma lista de id's.

Estratégia: Para a resolução desta funcionalidade, após receber como input uma lista com os *id's* pretendidos, é corrido um *findall* para cada um deles, indo buscar o segundo campo de utente (o nome). Este processo, após ser feito para a cabeça da lista, será realizado para os restantes elementos, concatenando no final os nomes encontrados e obtendo assim uma lista.

Implementação:

Output:

```
| ?- listing(utente).
utente(1, pedro, 21, vianadocastelo).
utente(2, marcos, 21, vianadocastelo).
utente(3, diogo, 21, vianadocastelo).
utente(4, nelson, 21, vianadocastelo).
utente(5, luis, 25, braga).
utente(6, bruno, 28, braga).
utente(7, emanuel, 28, braga).
utente(8, alfedro, 50, vianadocastelo).
utente(9, adalberto, 65, braga).
utente(10, joao, 40, vianadocastelo).

yes
| ?- utentes_nomes([2,6,8],R).
R = [marcos,bruno,alfedro] ?
yes
```

- Devolver lista de idades dada uma lista de id's de determinados serviços.

Estratégia: Para a resolução desta funcionalidade, após receber como input uma lista com os id's pretendidos, é corrido um findall para cada um deles, indo buscar o terceiro campo do utente (a idade). Este processo, após ser feito para a cabeça da lista, será realizado para os restantes elementos, concatenando no fim os nomes encontrados e obtendo assim uma lista.

Output:

```
| ?- listing(utente).
utente(1, pedro, 21, vianadocastelo).
utente(2, marcos, 21, vianadocastelo).
utente(3, diogo, 21, vianadocastelo).
utente(4, nelson, 21, vianadocastelo).
utente(5, luis, 25, braga).
utente(6, bruno, 28, braga).
utente(7, emanuel, 28, braga).
utente(8, alfedro, 50, vianadocastelo).
utente(9, adalberto, 65, braga).
utente(10, joao, 40, vianadocastelo).

yes
| ?- utentes_idade([9,10,4],R).
R = [65,40,21] ?
yes
```

- Devolver lista de nomes de serviços dada uma lista de ids de determinados serviços.

Estratégia: Para a resolução desta funcionalidade após receber como input uma lista com os ids pretendidos é corrido um findall para cada um deles indo buscar o segundo parametro de cuidado prestado sendo este o seu nome , após ser feito para a cabeça da lista irá fazer se o mesmo processo para os restantes elementos , concatenando por final os nomes encontrados e obtendo assim uma lista.

Implementação:

```
| ?- listing(cuidado_prestado).
cuidado_prestado(1, raio-x, hpvc).
cuidado_prestado(2, ressonancia, hpvc).
cuidado_prestado(3, analise, sjoao).
cuidado_prestado(4, cirurgia, hpvc).
cuidado_prestado(5, amputacao, sjoao).
cuidado_prestado(6, cirurgia, sjoao).
cuidado_prestado(7, raio-x, sjoao).
cuidado_prestado(8, ressonancia, sjoao).
cuidado_prestado(9, amputacao, hpvc).
cuidado_prestado(10, consultanormal, sjoao).

yes
| ?- cuidados_nomes([4,5,6],R).
R = [amputacao,cirurgia] ?
yes
```

- Devolver nome de utente dado o id desse mesmo utente.

Estratégia: Mesma estratégia utilizada nas alíneas anteriores sendo desta vez o inverso pois é recebido como input o nome e devolvido o seu id, mas precisando apenas de recorrer ao findall uma única vez. Sendo só uma procura não há a necessidade de concatenar pois é devolvido só um elemento.

Implementação:

```
id_utente(N,R) :- findall(I,utente(I,N,_,_),R1),ultimo(R,R1).

| ?- listing(utente).
...
utente(3, diogo, 21, vianadocastelo).
utente(4, nelson, 21, vianadocastelo).
utente(5, luis, 25, braga).
...

yes
| ?- id_utente(nelson,R).
R = [4] ?
```

- Devolve nome de utente dado um id de um cuidado médico.
- Permite identificar instituições/serviços a que um utente já recorreu. Análise de Resultados (PRINT)
- Permite identificar os utentes que já recorreram a uma instituição/serviço.
- Permite identificar utentes por cidade, idade e id.

• Identificar as instituições prestadoras de cuidados de saúde.

Estratégia: Percorrer os cuidados prestados ,coletar o terceiro campo sendo este a instituição e antes de devolver a lista elimina-se os repetidos.

Implementação:

```
| ?- listing(cuidado_prestado).
cuidado_prestado(1, raio-x, hpvc).
cuidado_prestado(2, ressonancia, hpvc).
cuidado_prestado(3, analise, sjoao).
cuidado_prestado(4, cirurgia, hpvc).
cuidado_prestado(5, amputacao, sjoao).
cuidado_prestado(6, cirurgia, sjoao).
cuidado_prestado(7, raio-x, sjoao).
cuidado_prestado(8, ressonancia, sjoao).
cuidado_prestado(9, amputacao, hpvc).
cuidado_prestado(10, consultanormal, sjoao).

yes
| ?- instituicoes_prestadoras(R).
```

```
R = [hpvc,sjoao] ?
yes
```

• Identifica os cuidados prestados por instituição/cidade.

Estratégia: Percorrer os cuidados prestados ,coletar o segundo campo sendo este o cuidado caso o a instituição seja igual à que foi passada como argumento não é necessário eliminar repetidos pois uma instituição não pode ter cuidados prestados repetidos.

Implementação:

```
instituicao\_cuidados(N,R) := findall(C, cuidado\_prestado(\_,C,N),R).
```

Output:

```
| ?- listing(cuidado_prestado).
cuidado_prestado(1, raio-x, hpvc).
cuidado_prestado(2, ressonancia, hpvc).
cuidado_prestado(3, analise, sjoao).
cuidado_prestado(4, cirurgia, hpvc).
cuidado_prestado(5, amputacao, sjoao).
cuidado_prestado(6, cirurgia, sjoao).
cuidado_prestado(7, raio-x, sjoao).
cuidado_prestado(8, ressonancia, sjoao).
cuidado_prestado(9, amputacao, hpvc).
cuidado_prestado(10, consultanormal, sjoao).

yes
R = [raio-x,ressonancia,cirurgia,amputacao] ?
yes
```

• Identificar os utentes de uma instituição

Estratégia: Para identificar os utentes que recorreram a determinada instituição percorre-se a lista de atos médicos, extraindo o id dos utentes e de seguida utiliza-se a função já descrita anteriormente que retorna os nomes dos ids recolhidos.

Implementação:

```
| ?- listing(ato_medico).
ato_medico(1-1-2017, 1, 1, medicoRaioX, sjoao, 10).
ato_medico(6-1-2017, 2, 2, medicoRessonancia, sjoao, 15).
ato_medico(5-1-2017, 3, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(3-1-2017, 4, 4, medicoCirurgia, sjoao, 30).
ato_medico(2-1-2017, 1, 5, medicoAmputacao, hpvc, 50).
```

```
ato_medico(9-1-2017, 3, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(1-1-2017, 2, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(2-2-2017, 7, 5, medicoAmputacao, hpvc, 40).

yes
| ?- utentes_instituicao_servico(instituicao,sjoao,R).
R = [pedro,marcos,nelson] ?
yes
```

Os ids dos utentes Pedro, Marcos e Nelson são respectivamente 1, 2 e 4.

• Identificar os utentes que recorreram a um determinado cuidado prestado

Estratégia: Para esta tarefa foi necessário recorrer a uma função auxiliar pois podemos ter cuidados prestados iguais mas com id diferente pois são em instituições diferentes. Após achar a lista de ids correspondente a um cuidado prestado itera-se a função auxiliar que para cada um desses ids vai coletar os utentes que usufruíram desse cuidado, por outras palavras em cada iteração estamos a listar todos os ato médicos desse cuidado numa instituição.

Implementação:

```
utentes_instituicao_servico(servico,S,R) := id_cuidado(S,R1), aux(R1,R).
aux([],[]).
aux([X|XS],R) := findall(IdUtente, ato_medico(_,IdUtente,X,__,_), R1),
aux(XS,R2),
concatenar(R1,R2,R3),
utentes_nomes(R1,R).
```

```
| ?- listing(ato_medico).
ato_medico(1-1-2017, 1, 1, medicoRaioX, sjoao, 10).
ato_medico(6-1-2017, 2, 2, medicoRessonancia, sjoao, 15).
ato_medico(5-1-2017, 3, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(3-1-2017, 4, 4, medicoCirurgia, sjoao, 30).
ato_medico(2-1-2017, 1, 5, medicoAmputacao, hpvc, 50).
ato_medico(9-1-2017, 3, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(1-1-2017, 2, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(2-2-2017, 7, 5, medicoAmputacao, hpvc, 40).

yes
| ?- utentes_instituicao_servico(servico,raio-x,R).
R = [pedro,diogo,marcos] ?
yes

Ids raio-x - [1,7]

Ids [pedro,diogo,marcos] - [1,3,2]
```

• Identificar atos médicos realizados por um utente, instituição ou serviço.

Estratégia: Nesta tarefa procedeu-se a utilização de três diferentes utilizações sendo estas a pesquisa de atos medicas quer por utente, por instituição ou por serviço. Em termos de utente é necessário utilizar o id utente para identificar o id e após isso procurar os seus atos médicos. Na instituição o mesmo processo mas fazendo diretamente a pesquisa. Já no serviço como há cuidados prestado com vários ids foi precisar iterar para cada um desses ids como se pode observar.

Implementação:

```
| ?- listing(ato_medico).
ato_medico(1-1-2017, 1, 1, medicoRaioX, sjoao, 10).
ato_medico(6-1-2017, 2, 2, medicoRessonancia, sjoao, 15).
ato_medico(5-1-2017, 3, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(3-1-2017, 4, 4, medicoCirurgia, sjoao, 30).
ato_medico(2-1-2017, 1, 5, medicoAmputacao, hpvc, 50).
ato_medico(9-1-2017, 3, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(1-1-2017, 2, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(2-2-2017, 7, 5, medicoAmputacao, hpvc, 40).
yes
| ?- atos_realizados(utente,marcos,R).
R = [(6-1-2017,2,2,medicoRessonancia,sjoao,15),(1-1-2017,2,1,medicoRaioX,hpvc,5)]?
yes
| ?- atos_realizados(instituicao,sjoao,R).
R = [(1-1-2017,1,1,medicoRaioX,sjoao,10),(6-1-2017,2,2,
medicoRessonancia, sjoao, 15), (3-1-2017, 4, 4, medicoCirurgia, sjoao, 30)]?
yes
| ?- atos_realizados(servico,cirurgia,R).
R = [(3-1-2017,4,4,medicoCirurgia,sjoao,30)]?
yes
```

• Determinar todas as instituições/serviços a que um utente já recorreu.

Estratégia: Nesta tarefa procedeu-se a duas diferentes utilizações sendo estas a pesquisa de os cuidados a que um utente recorreu e as instituiços que um utente recorreu.

Implementação:

Output:

```
| ?- listing(ato_medico).
ato_medico(1-1-2017, 1, 1, medicoRaioX, sjoao, 10).
ato_medico(6-1-2017, 2, 2, medicoRessonancia, sjoao, 15).
ato_medico(5-1-2017, 3, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(3-1-2017, 4, 4, medicoCirurgia, sjoao, 30).
ato_medico(2-1-2017, 1, 5, medicoAmputacao, hpvc, 50).
ato_medico(9-1-2017, 3, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(1-1-2017, 2, 1, medicoRaioX, hpvc, 5).
ato_medico(2-2-2017, 7, 5, medicoAmputacao, hpvc, 40).
yes
| ?- utente_recorreu(marcos,instituicao,R).
R = [sjoao,hpvc] ?
yes
| ?- utente_recorreu(marcos, servico, R).
R = [ressonancia,raio-x] ?
yes
```

• Calcular o custo total dos atos médicos por utente, serviço, instituição ou data

- Remover utentes, cuidados e atos médicos. Análise de Resultados (PRINT) A função remove irá utilizar como invariantes:
 - Invariantes Utente
 - * Não é possível remover um utente se não estiver na base de conhecimento.

* Não é possível remover um utente se tiver um ato médico associado.

```
-utente(ID,N,I,M) :: (findall(ID,ato_medico(_,ID,_,_,_),Z),
length(Z,R), R==0).
```

- Invariantes Instituição
 - $\ast\,$ Não é possível remover instituições que não se encontrem na base de reconhecimento

```
-instituicao(I,L) :: (findall((I,L), instituicao(I,L), Z), length(Z,R), R==1).
```

* Não é possivel remover instituições com médicos associados.

- Invariantes Ato Médico
 - * Só é possível remover um ato médico se este existir na base de conhecimento.

- Invariantes Cuidado Médico
 - * Só é possível remover um cuidado se este existir na base de conhecimento.

```
-cuidado_prestado(ID,C,I) ::  (findall((ID,C,I),cuidado_prestado(ID,C,I),L),\\ length(L,R), R==1).
```

* Só é possível remover um cuidado se este não tiver utentes associados.

```
-cuidado_prestado(ID,C,I) ::  (findall((ID,I),ato_medico(\_,\_,ID,\_,I,\_),L),\\ length(L,R), R==0).
```

 $\ast\,$ Só é possível remover um cuidado se este não tiver médicos associados.

```
-cuidado_prestado(ID,C,I) ::  (\mbox{findall((C,I),medico(\_,C,I),L),} \\ \mbox{length(L,R), R==0)}.
```

- Invariantes Médico
 - * Não é possível remover um médico que não exista na base de conhecimento.

```
-medico(N, CP, I) :: (findall((N, CP, I), medico(N, CP, I), L), length(L, R), R == 1).
```

 $\ast\,$ Não é possível remover um médico se este tiver um ato associado.

```
-medico(N,CP,I) :: (findall((N,I), ato_medico(_,_,,N,I,_), L), length(L, R), R == 0).
```

3.3 Outras funcionalidades

• Determinar todas as instituições\cuidado_prestado\ato_medico\utentes de um medico

Estratégia: Esta tarefa passa por encontrar todos as instuições, cuidados prestados, atos medicos e utentes relacionados com um médico. Para isso temos de percorrer as listas referentes aos vários termos e procurar aquelas que satisfaçam o pedido. Para fazer a diferenciação no que estamos a pedir temos de introduzir um elemento que nos diga o que estamos a pedir.

Implementação

Output

```
| ?- sobre_medico(instituicao,medicoRaioX,R).
R = [sjoao,hpvc] ?
yes
| ?- sobre_medico(cuidado,medicoRaioX,R).
R = [raio-x,raio-x] ?
yes
| ?- sobre_medico(ato,medicoRaioX,R).
R = [(1-1-2017,1,1,medicoRaioX,sjoao,10),(5-1-2017,3,1,medicoRaioX,hpvc,5),(9-1-2017,3,1,medicoRaioX,hpvc,5),(1-1-2017,2,1,medicoRaioX,hpvc,5)] ?
yes
| ?- sobre_medico(utente,medicoRaioX,R).
R = [pedro,diogo,marcos] ?
yes
```

Nota: para confirmar estes dados é preciso recorrer a base de conhecimento.

• Determinar numero de instituições\cuidado_prestado\ato_medico\utentes de um medico

Estratégia: Nesta tarefa a estratégia seguida é idêntica a mostrada anteriormente. No entanto, neste caso, temos também de usar a função *length* para contar o número de elementos.

Implementação

Output

```
| ?- sobre_medico(ninstituicao,medicoRaioX,R).
R = 2 ?
yes
| ?- sobre_medico(ncuidado,medicoRaioX,R).
R = 2 ?
yes
| ?- sobre_medico(nato,medicoRaioX,R).
R = 4 ?
yes
| ?- sobre_medico(nutente,medicoRaioX,R).
R = 3 ?
yes
| ?-
```

Nota: para confirmar estes dados é preciso recorrer a base de conhecimento.

• Determinar numero de medico\cuidado_prestado\ato_medico de uma instituição

Estratégia Mais uma vez, esta tarefa, segue a linha da anterior, no entanto aqui temos de procurar para uma instituicao e nao para um médico.

```
\label{eq:instituicao_numero(medico,I,R)} instituicao_numero(cuidado,I,R) := findall(M,cuidado_prestado(M,_,I),Z), \\ instituicao_numero(cuidado,I,R) := findall(M,cuidado_prestado(M,_,I),Z), \\ length(Z,R). \\ instituicao_numero(ato,I,R) := findall(ID,ato_medico(ID,_,_,I,_),Z), \\ length(Z,R). \\ \end{aligned}
```

Output

```
| ?- instituicao_numero(medico,hpvc,R).
R = 2 ?
yes
| ?- instituicao_numero(cuidado,hpvc,R).
R = 4 ?
yes
| ?- instituicao_numero(ato,hpvc,R).
R = 5 ?
yes
```

• Media de idades de os utentes todos\localização

Estrategia Nesta tarefa para conseguirmos calcular as diferentes médias tivemos de recorrer a uma função auxiliar *media* que irá ser explicada nas funções auxiliares. Depois também tivemos de recorrer a outra função auxiliar *cuidado_idutentes*, que vai pegar na lista de cuidados e dar os utentes todos relacionados com esses cuidados.

Nota: para confirmar estes dados é preciso recorrer a base de conhecimento.

Implementação

Output

```
| ?- media_utentes(R).
R = 32.0 ?
yes
| ?- media_utentes(localizacao,braga,R).
R = 36.5 ?
yes
| ?- media_utentes(cuidado,raio-x,R).
R = 21.0 ?
yes
| ?-
```

• Identificar ato_medico de um médico para determinado dia\utente\instituicao

Estrategia

Implementação

Output

• Identificar instituições numa localização

Estrategia

Implementação

Output

• Ordenar utentes todos\por_localização

Estrategia

Implementação

Output

• Ordenar instituição todos\por_localização

Estrategia

Implementação

3.4 Funções Auxiliares

Ao longo do trabalho fomos implementando funções auxiliares que serviram para nos ajudar a implementar as funcionalidades pedidas.

• elimina_repetidos

Funcionalidade: Tal como o nome sugere está função tem como objetivo eliminar uma os elementos repetidos de uma lista recebida. É usada maioritariamente para "limpar" os resultados de outras funções retornando assim apenas os elementos únicos da lista recebida na lista resultante.

Implementação:

```
 \begin{array}{l} elimina\_repetidos([], []). \\ elimina\_repetidos([H \mid T], [H \mid R]) :- nao(pertence(H, T)), elimina\_repetidos(T, R). \\ elimina\_repetidos([H \mid T], R) :- pertence(H, T), elimina\_repetidos(T, R). \\ \end{array}
```

Output:

```
| ?- elimina_repetidos([a,b,c,a,b],R).
R = [c,a,b] ?
yes
| ?- elimina_repetidos([1,2,2,2,2,2,4,5,6],R).
R = [1,2,4,5,6] ?
yes
| ?-
```

• pertence

Funcionalidade: A função pertence é uma simples função que verifica se um dado elemento pertence ou não a uma dada lista, apesar de ser uma função com pouca complexidade revela-se extremamente util em conjunto com outras funções.

Implementação:

```
pertence(X, [X | _]).
pertence(X, [Y | L]) :-X \= Y,
pertence(X,L).
```

Output:

```
| ?- pertence(1,[1,2,3]).
yes
| ?-
| ?- pertence(1,[2,3]).
no
| ?-
```

• nao

Funcionalidade: A função nao tem como principal objetivo fazer a negação de uma função. Tendo isto esta função pode ser considerada como o operador lógico da negação nas funções.

```
nao(Q) :-
Q,!,fail.
nao(Q).
```

Output:

```
| ?- nao(pertence(1,[1,2,3])).
no
| ?- nao(pertence(1,[2,3])).
yes
| ?-
```

• concatenar

Funcionalidade : O principal objectivo da função concatenar , tal como o próprio nome sugere , é efectuar a concatenação de listas, recebendo duas listas devolve uma única lista resultante da concatenação destas mesmas.

Implementação:

```
 \begin{array}{l} \text{concatenar}([],L,L)\,. \\ \text{concatenar}([H|[]],\,L,\,[H|L])\,. \\ \text{concatenar}([H|T],\,L,\,R)\,:-\,\text{pertence}(H,L),\,\text{concatenar}(T,\,L,\,R)\,. \\ \text{concatenar}([H|T],\,L,\,[H|R])\,:-\,\text{nao}(\text{pertence}(H,L)),\,\text{concatenar}(T,\,L,\,R)\,. \\ \end{array}
```

Output:

```
| ?- concatenar([1,2],[3,4,5],R).
R = [1,2,3,4,5] ?
yes
| ?- concatenar([1,2],[],R).
R = [1,2] ?
yes
| ?- concatenar([],[3,4,5],R).
R = [3,4,5] ?
yes
| ?- concatenar([],[],R).
R = [] ?
yes
| ?-
```

• soma

Funcionalidade: O principal objectivo da função soma é efectuar a soma algébrica de todos os elementos de uma lista recebida, está função foi necessária de modo a , por exemplo , calcular o total gasto em atos médicos.

```
soma([],0).

soma([H|T], R) := soma(T,R2), R is H+R2.
```

Output:

```
| ?- soma([1,2,3,4],R).
R = 10 ?
yes
| ?- soma([10],R).
R = 10 ?
yes
| ?- soma([],R).
R = 0 ?
yes
| ?-
```

• ultimo

Funcionalidade : A função ultimo tem como simples objectivo devolver o ultimo elemento de uma lista recebida.

Implementação:

```
ultimo(X,[X]).
ultimo(X,[_{}|Y]) :- ultimo(X,Y).
```

Output:

```
| ?- ultimo(R,[1,2,3]).
R = 3 ?
yes
| ?-
```

• media

Funcionalidade : A função media recebendo uma lista devolve a média dos elementos da lista. Implementação:

```
media([H|T], R) := soma([H|T],R1), length([H|T],R2), R is R1/R2.
```

Output:

```
| ?- media([1,1,1,1],R).
R = 1.0 ?
yes
| ?- media([1,1,2,3,4,5,6],R).
R = 3.142857142857143 ?
yes
| ?-
```

• retirar

Funcionalidade: A função retirar é a função auxiliar à função remove, tendo como objectivo remover utentes, cuidados médicos e atos médicos da base de conhecimento se a verificação dos invariantes pela função remove for positiva.

```
retirar(T) :- retract(T).
retirar(T) :- assert(T),!,fail.
```

Conclusão

Este primeiro trabalho prático consistiu em aplicar os nossos conhecimentos da linguagem de programação em lógica PROLOG, para a resolução de um problema proposto e representação de conhecimento. Para iniciar o trabalho, foi necessário fazer um estudo prévio e superficial sobre o tema em causa, sendo que, partindo disso, conseguimos construir uma base de conhecimento sólida que nos permitiu implementar todas as funcionalidades propostas. Com base nas aulas práticas da disciplina, podemos "reutilizar" código que nos foi útil na implementação das funções auxiliares. Além disso, também nos permitiu implementar funcionalidades extras que achamos que se enquadrariam no contexto do exercício propostos. Futuramente, para se aumentar a complexidade do trabalho (em consequência disso, com um aumento da base de reconhecimento), poderia ser criada, por exemplo um ficha de funcionário, por exemplo, que iria permitir fazer uma interação mais detalhada do utente com o hospital. Para cada funcionalidade definida fizemos o respetivo teste no SICSTUS e verificamos que tudo o que implementamos apresentava o resultado correto e esperado, confirmando-se assim a solidez do trabalho prático.